



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

---

**Ata da Reunião do Comitê Gestor de  
Tecnologia da Informação – CGTI**

Data: 10 de janeiro de 2018

Horário: 09:00 horas

Local: Sala de Reuniões 3º Andar Reitoria

**Pauta**

- Incluir no PDTI vigente a necessidade de renovação do termo para continuidade do recebimento das atualizações do SIG
- Formalização da equipe de elaboração do PDTI, considerando a mudança do diretor de TI e confirmação de indicados
- Regimento da TI Institucionalizada
- DOD – Aquisição de *Software* Antiplágio

**Participantes**

Sonia Regina de Souza Fernandes	Reitora/Presidente do CGTI
Stefano Moraes Demarco	Pró-reitor de Administração
Giovana von Mecheln Lorenz	Representando a Pró-reitora de Ensino, Josefa Surek de Souza
Eliton Pires	Representando o Pró-reitor de Extensão, Fernando José Garbuio
Carla Zandavalli	Representando o Pró-reitor de Pesquisa, Cladecir Alberto Schenkel
José Luiz Ungericht Junior	Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional
Plínio Antunes Garcia	Diretor de Tecnologia da Informação
Claiton Kolm	Titular do Fórum de Tecnologia da Informação

A reunião iniciou com a apresentação dos novos Pró-reitores de Administração e Desenvolvimento Institucional, Stefano Moraes Demarco e Professor José Luiz Ungericht Junior, respectivamente; e do novo Diretor de Tecnologia da Informação do IFC, Plínio Antunes Garcia. Bem como, apresentaram-se os demais membros do CGTI, titulares ou substitutos. Em seguida, a Reitora e Presidente do CGTI, Professora Sonia Regina de Souza Fernandes, mencionou a ata da reunião anterior, perguntando se os membros estavam de acordo com o seu conteúdo e todos a aprovaram. A presidente efetuou a leitura dos itens da pauta da presente reunião e elogiou a apresentação/participação do atual Diretor de Tecnologia da Informação na última reunião. Na ocasião, Plínio apresentou a pesquisa que realizou durante o curso de Mestrado em Ciência da Computação, cujo objeto de estudo foram as dificuldades de planejamento de TI nos entes públicos, analisando o PDTI de várias instituições e apontando problemas e perspectivas. Neste momento, a Presidente, Professora Sonia, passou a palavra para Plínio que passou aos itens da pauta, a seguir:



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

---

**Incluir no PDTI vigente a necessidade de renovação do termo para continuidade do recebimento das atualizações do SIG:**

Plínio mencionou que está em curso um Grupo de Trabalho para elaboração de um novo fluxo de compras, fazendo com que as compras de TI não precisem passar pelo CGTI. Em relação à renovação do termo/contrato com a UFRN relativo ao SIG, Stefano falou sobre implicações legais do termo atual. Plínio explicou que manteve contato com a Procuradoria para buscar a melhor forma de renovação, se através de um contrato ou através de um novo termo de cooperação. Stefano perguntou se foi mantido contato com a UFRN e se estão dispostos a efetuar uma renovação. Plínio esclareceu que fez contato e que a UFRN está disposta à renovação, só não discutiram se será através de um contrato ou novo termo. Na sequência, Plínio apresentou o que a UFRN oferece no termo de cooperação atual, ou seja: atualizações, apoio técnico especializado, apoio negocial especializado e treinamento a distância. Que o valor de atualização é calculado pela UFRN levando em consideração o número de alunos e o IFC está na faixa menor, isto é, de até vinte mil alunos. Que a UFRN alega a defasagem deste valor, por isto Plínio expôs a necessidade de firmar logo esta renovação e definir um valor adequado ao IFC. Plínio explicou cada um dos serviços citados, iniciando pelo apoio técnico especializado, que trata-se de uma equipe de técnicos da UFRN, com conhecimento do SIG, capazes de auxiliarem a encontrar e solucionar de forma mais ágil problemas de ordem técnica do sistema. Citou que no final do ano de 2017 o apoio técnico especializado da UFRN foi muito utilizado para resolver problemas no SIG de forma mais rápida. Já o serviço de apoio negocial especializado, refere-se a uma equipe da UFRN com conhecimento em regras de negócio. Deste modo, quando há dúvidas em procedimentos/regras de negócio, esta equipe oferece apoio. O serviço de treinamento a distância, fornecendo capacitação aos técnicos e usuários do sistema. Este serviço já foi utilizado, não havendo mais necessidade de renovar esta parte. E as atualizações do sistema, que são a liberação de novas versões do SIG. Plínio diz que não vê como abrir mão das atualizações do SIG, nem a médio prazo, diante das necessidades constantes por alterações. E a UFRN está atualizada em relação às mudanças que ocorrem e sua equipe preparada para efetuar as alterações com maior agilidade. Professor José Luiz perguntou se nestas atualizações está previsto passar a usar novos sistemas, como o SIG Eleições. Ao que Plínio respondeu que neste caso há um acréscimo de R\$ 10 mil ao ano para o SIG Eleições. Plínio apresentou os valores para a renovação, explicando que os serviços mais importantes a serem renovados são as atualizações e o apoio técnico especializado. Acredita que o serviço de apoio negocial especializado não seja tão necessário, pois há pessoal no IFC que possa realizar estas atividades. Carla manifestou sua preocupação com a segurança do SIG Eleições, perguntando em quantas eleições este já foi aplicado. Professora Sonia respondeu que já teve informações de uso bem-sucedido do sistema. Stefano mencionou que a senha dos usuários do SIG possui criptografia em elevado nível de segurança. Plínio esclareceu que há outras formas de quebra de segurança fora do sistema, por isso não se pode colocar em xeque a sua segurança e acrescentou que é possível fazer um laudo técnico para garantir a confiabilidade do SIG. Giovana diz que no início de 2019 só não estarão cadastradas e utilizando o SIG as segundas e terceiras fases dos cursos subsequentes. Giovana sugeriu apenas cadastrar/importar estes alunos no sistema para que todos possam utilizar o SIG Eleições. Plínio disse que é preciso verificar como foi feita uma inserção anterior, pois ele é um pouco temeroso às inserções em lote no sistema. Giovana esclareceu que não houve problemas nesta inserção anterior. De todo modo, Plínio diz que deverá haver planejamento e testes para esta inserção. Professora Sonia acrescentou que não estando disponível o SIG para estes usuários, a eleição será feita em papel para eles, pois é um número pequeno de usuários. Professora Sonia também disse que a próxima gestão do IFC deve receber o SIG em funcionamento e definiu que o SIG Eleições deve estar em funcionamento em setembro de 2019. Carla perguntou se o Termo de Cooperação será de dois anos. Plínio disse que só foi pensado em dois anos. Então, Carla questionou se o prazo poderia ser de cinco anos, para conseguir melhores valores. Mas Stefano pensa ser melhor um termo de apenas dois anos e a Professora Sonia acrescentou dizendo que o prazo não exceda esta gestão, a não ser que valha



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

---

muito a pena do ponto de vista econômico. Deste modo, foi aprovada por todos a renovação, pelo período de vigência de dois anos, incluindo o SIG Eleições. Professora Sonia solicitou que fosse identificado no planejamento estratégico e execução orçamentária, fazendo a(o) devida(o) relação/alinhamento, relativo à renovação do SIG. Giovana manifestou-se dizendo que no termo atual o módulo integrado não estava devidamente incluso. Plínio esclareceu que o novo termo não será de cada módulo e sim incluindo todos os serviços dos Sistemas SIGAA, SIPAC, SIGRH, SIG Eleições, etc. Carla questionou sobre o serviço de apoio negocial especializado, se não deveria ser renovado também. Conforme Plínio, o apoio negocial foi o serviço menos utilizado. Giovana e Carla se manifestaram por manter o apoio negocial, para o caso de novas demandas. Professora Sonia perguntou para Giovana se o apoio negocial será necessário e Giovana acredita que sim e vota pela inclusão deste serviço na renovação, pois é fundamental para resolver situações que são de negócio e que ainda não há pessoal no IFC com conhecimento e experiência suficientes para resolver. Professora Sonia acrescentou que neste tempo de dois anos será incluso também o serviço de apoio negocial especializado até que servidores do IFC possam assumir esta atividade. Na sequência, Plínio apresentou o que será contratado no novo termo de cooperação: a renovação e garantia de adequação às mudanças de normativas nacionais; correções reportadas por outras IFES; evolução tecnológica dos sistemas; suporte direto com desenvolvimento; documentação de uso e documentação técnica. Plínio acrescenta que com a prestação destes serviços há vantagens para a instituição, pois a equipe do IFC pode continuar focada na customização e no suporte ao SIG, dispondo de mais tempo para absorver e compartilhar conhecimento. Carla sugere que seja colocado como justificativa de contratação do serviço de apoio negocial os percentuais da implantação do SIG no IFC. Portanto, todos os membros aprovam a inclusão do serviço de apoio negocial especializado no novo termo de cooperação.

**Formalização da equipe de elaboração do PDTI, considerando a mudança do diretor de TI e confirmação de indicados:** Plínio iniciou este item da pauta expondo que na última reunião do CGTI, realizada em 25/09/2017, o PDTI atual foi prorrogado até março de 2018 e foi definido que o novo deve ser entregue ao final de março de 2018. Na mesma reunião foram sugeridos nomes para comporem a equipe de elaboração do novo PDTI e que deveria ter sido emitida uma portaria de nomeação desta equipe, mas a portaria ainda não foi emitida. Assim, Plínio apresentou nomes de servidores como sugestão para comporem a citada equipe e emissão da portaria de nomeação. Seguem os nomes: Plínio Antunes Garcia, como coordenador da equipe; Renato de Souza Muniz, como substituto; André Dias Coelho; Diego Alan Pereira; Diego Trentin Mioranza; Fani Lúcia Martendal Eberhardt; Leonardo Felipe de Avila Calbusch; Nauria Ines Fontana e Claiton Kolm. Todos os membros aprovaram a equipe. Em seguida, Plínio apresentou fluxograma do processo de preparação da elaboração do PDTI e sugeriu que seja enviado um plano de trabalho do PDTI por e-mail para os membros do CGTI aprovarem. Que o novo PDTI não seja uma lista de compras e sim um planejamento tático/estratégico para evitar ter que fazer alterações para novas aquisições. Que a equipe de elaboração deverá extrair as necessidades da instituição para a elaboração do PDTI, abrangendo todas as unidades do IFC. Que a vigência do novo PDTI será de abril de 2018 até dezembro de 2019. Plínio ainda sugeriu que com o envio do plano de trabalho por e-mail aos membros do CGTI, seja estabelecido um prazo para deferimento da análise deste plano. As sugestões foram acatadas e aprovadas pelos membros.

**Regimento da TI Institucionalizada:** Plínio iniciou este item pedindo o aval do CGTI para um Grupo de Trabalho a ser proposto no FTI (Fórum dos Coordenadores de TI) para elaboração do Regimento da TI de forma colaborativa. Deste modo, este GT trabalhará para elaborar o Regimento Interno, definindo qual o eixo norteador a ser adotado, isto é, manter o que se pratica atualmente (DTI não tem formalmente abrangência nas ações dos *Campi*) ou propor dupla subordinação das CTIs, onde administrativamente serão subordinadas aos Diretores Gerais dos *Campi* e finalisticamente subordinadas à DTI. Stefano falou sobre o conceito de



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

---

mentalização em rede, que administrativamente o CTI é subordinado ao Diretor Geral, mas finalisticamente à DTI. Professor José Luiz, falou sobre a padronização nos *Campi*, que foi enviado memorando eletrônico para levantamento da força de trabalho da TI nas unidades, bem como solicitadas informações de sistemas utilizados, status de migração de contas de e-mail e de implantação do Eduroam, entre outras ações. Em seguida, Professora Sonia apresentou relatório/tabela que permite, num único documento, visualizar informações como os três tamanhos de *campi* existentes no IFC, um mínimo de nove indicadores, como número de TAES, indicador por *campus* e indicador institucional (IDH), entre outras informações. Plínio falou sobre a força de trabalho da TI nos *campi* que podem contribuir em ações/atividades para todo o IFC, como atividades relacionadas ao SIG. Carla se manifestou dizendo que quando se inicia a mudança de um processo, começam os questionamentos. Assim é preciso mapear as contribuições (horas de trabalho) destes servidores dos *campi*, verificando a situação atual e a situação após implementar as mudanças. Assim sendo, os membros aprovam as ações para a elaboração do Regimento Interno da TI Institucionalizada.

**DOD – Aquisição de Software Antiplágio:** Plínio apresentou o DOD (Documento de Oficialização de Demanda) para atender à solicitação das Pró-reitorias de Pesquisa e de Extensão de aquisição de *software* antiplágio. Plínio falou do alinhamento estratégico e leu as justificativas apresentadas à aquisição. Stefano explicou que esta requisição chegou no final do exercício de 2017 para que fosse feita uma dispensa de licitação se o *software* sugerido fosse único e exclusivo. Mas não estava claro que o *software* era único e exclusivo, por esta razão, ficou frágil a contratação por inexigibilidade de licitação, fazendo com que a requisição fosse arquivada e os recursos realocados. Carla esclareceu que há soluções disponíveis, algumas até livres, mas com limitações de buscas. Professora Sonia se manifestou dizendo que tal sistema é necessário e que não deve haver limitações para buscas. Stefano entende que é uma ferramenta necessária para a instituição e vislumbra duas alternativas de contratação/aquisição, quais sejam, se houver comprovação de que este sistema é o único que entrega tal serviço pode ser feita a dispensa de licitação, caso não se comprove, é preciso licitar. Em seguida, Plínio encaminha para o CGTI verificar o alinhamento estratégico desta requisição. O que foi aprovado.

**Outros assuntos, não previstos na pauta:** Giovana pergunta como ficará o fluxo para customizações no SIG. Plínio esclareceu que diante das demandas atuais da CSI (Coordenação de Sistemas) fica difícil definir um fluxo e propôs levar ao conhecimento do Coordenador de Sistemas os problemas encontrados com o objetivo de estabelecer critérios para priorizar demandas. Que está sendo feita a fundação deste trabalho, mas que num curto prazo não há como chegar a uma solução que resolva todas as deficiências. Que estão sendo coletadas informações com os *campi* para organizar e planejar e assim encontrar soluções. Desta forma, não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente do CGTI, Professora Sonia, encerrou a reunião às 11:50 horas, a qual, eu, Claiton Kolm, Analista de Tecnologia da Informação, lavrei a presente ata que foi enviada para aprovação dos demais membros, assinada pela presidente do comitê e publicada na página *web* do IFC.